

Petrobras eleva Bolsa ao ignorar Bolsonaro sobre alta dos combustíveis

A Bolsa de Valores fechou em alta de 0,27% nesta segunda-feira (27), a 113.583 pontos, em um pregão marcado por oscilações geradas por declarações do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) envolvendo a política de preços de combustíveis praticada pela Petrobras.

A estatal, que tinha iniciado o dia subindo quase 2% impulsionada pela alta do petróleo, passou a devolver os ganhos após os comentários de Bolsonaro no final da manhã desta segunda.

O presidente afirmou ter se reunido com o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) para discutir formas, na Petrobras, de “diminuir o

preço” de combustíveis “na ponta da linha”.

“Hoje estive com o ministro Bento, conversando sobre a nossa Petrobras, o que podemos fazer para melhorar, diminuir o preço na ponta da linha. Onde está a responsabilidade?”, questionou Bolsonaro.

Horas depois, a diretoria da estatal anunciou uma entrevista à imprensa para tratar do tema, o que inicialmente reforçou a preocupação do mercado sobre eventuais intervenções do governo.

O temor se dissipou ao início da entrevista, com a Petrobras reafirmando a política de preços ao explicar que os combustíveis podem sofrer novos reajustes. Os papéis da empresa iniciaram uma recu-

peração a tempo de encerrar o pregão em alta de 0,89%.

“O Ibovespa manteve a alta durante boa parte do dia e, no começo da tarde, virou, com o mercado assustado pelas declarações do Bolsonaro, seguidas do anúncio de entrevista da Petrobras”, afirmou Bruno Mansur, especialista da Valor Investimentos. “Quando a Petrobras começou a falar, o temor de intervenção nos preços se dissipou”, disse.

O valor da Petrobras vem subindo devido às altas do petróleo. O barril do Brent, referência para o mercado, subiu 1,70%, cotado a US\$ 79,42 (R\$ 424,72). Essa foi a quinta elevação consecutiva da commodity.

Clayton Castalani/Folhapress



Economia



Juros sobem pelo terceiro mês, e crédito às empresas cai em agosto, diz BC

Página - 03

Sucesso da abertura econômica depende de melhora da imagem sobre sustentabilidade e corrupção

Página - 03

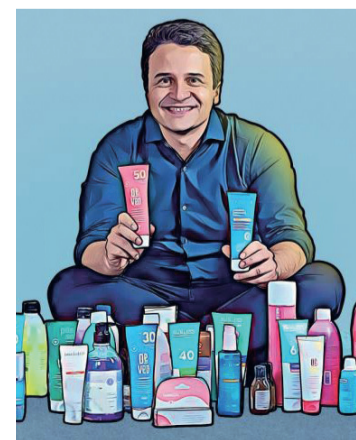


BR Malls compra Helloo e dobra aposta em mídia 'out of home'

Página - 05

De Divinópolis para o Brasil: o que a Vinci viu na Farmax

Página - 05



Política

Empresários cobram do governo Bolsonaro protagonismo na agenda ambiental

Página - 04

Ministro da Economia: Brasil vai insistir em mudanças no Mercosul

Página - 04

No Mundo

EUA planejam projetos de infraestrutura na América Latina



Autoridades dos EUA devem fazer uma turnê pela América Latina nesta semana para analisar projetos de infraestrutura, agora que se preparam para se contrapor à iniciativa multitrilionária Cinturão e Rota do presidente chinês Xi Jinping.

Uma delegação de autoridades diplomáticas e de desenvolvimento liderada por Daleep Singh, vice-assessor de Segurança Nacional do presidente dos EUA, Joe Biden, está na Colômbia, onde pretende se reunir com o presidente Iván Duque antes de paradas no Equador e no Panamá, disseram autoridades norte-americanas.

O grupo está encarregado de concretizar a ação Re-

construir um Mundo Melhor (B3W), iniciativa de investimento internacional em infraestrutura anunciada pelas democracias mais ricas do G7.

Na primeira de várias turnês para planejamento, as autoridades norte-americanas também se reunirão com o presidente equatoriano, Guillermo Lasso, e com autoridades panamenhas, além de conversarem com o setor privado, a sociedade civil e “grupos tradicionalmente marginalizados”, segundo as autoridades.

O programa se concentra em áreas que incluem clima, saúde, tecnologia digital e igualdade de gênero.

Um evento de lançamento formal da B3W nos EUA está planejado para o início

do ano que vem, e incluirá detalhes de alguns dos projetos iniciais, que visam se aproximar dos US\$ 40 trilhões que as nações em desenvolvimento precisam até 2035, de acordo com um funcionário de alto escalão do governo Biden. Ainda não está decidido quanto capital o programa de fato alocará.

Em pouco mais de um mês, autoridades norte-americanas também planejam se unir a aliados na cúpula do G20 e na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas 2021 (COP26) na Europa, às quais a China também deve comparecer. As conversas continuarão na Cúpula para a Democracia, planejada por Biden para dezembro.

Reuters/ABR

Social-democratas vencem por pequena margem na Alemanha; sucessão de Merkel segue indefinida



Na eleição mais imprevisível e acirrada da história da Alemanha, o Partido Social-Democrata (SPD), de centro-esquerda, superou a União (CDU-CSU), de centro-direita. De acordo com os dados divulgados pela comissão eleitoral nesta segunda (27), o SPD, de Olaf Scholz, ficou com 25,7% dos votos, enquanto a União, de Armin Laschet, obteve 24,1%.

Foi o pior resultado já obtido na história pela dupla União, da primeira-ministra Angela Merkel, que em 2018 anunciou que não disputaria a reeleição.

Forte terremoto atinge ilha da Grécia e deixa ao menos 1 morto e 11 feridos

Um forte terremoto de magnitude 5,8 atingiu a ilha grega de Creta e deixou ao menos uma pessoa morta na cidade de Arkalochori. Segundo as autoridades, a vítima era um operário que morreu quando a cúpula de uma igreja desabou. Autoridades de proteção civil disseram que onze pessoas ficaram feridas no terremoto, que danificou muitos prédios.

O fenômeno foi registrado às 3h17 (horário de Brasília) e o tremor fez com que muitas pessoas na principal cidade de Creta, Heraklion, corressesem para fora. Os alunos foram instruídos a deixar suas salas de aula, reunindo-se nos pátios das escolas e praças da cidade.

“Foi muito forte e durou muitos segundos”, disse um

prefeito local à televisão Skai.

O Instituto Geodinâmico de Atenas disse que a magnitude do terremoto atingiu 5,8 e seu epicentro foi 23 km a noroeste de Arvi, no sudeste de Creta, a uma profundidade de 10 km.

Anteriormente, o Centro Sismológico do Mediterrâneo Europeu (EMSC) disse que o terremoto media 6,5, enquanto o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) estimava 6,0.

“É um terremoto que não esperávamos. No momento, há réplicas de 4,5”, afirmou o presidente da Agência de Proteção Antissísmica, o sismólogo Efthymis Lekkas, citado pela agência de notícias grega ANA. Réplicas são novos tremores que sucedem o principal.

Folhapress



O cenário não permite prever quem pode se tornar o sucessor de Merkel; indica apenas o início de complexas negociações -que podem levar semanas- para a formação de uma coalizão. Tanto o SPD quanto a CDU disseram após a divulgação de pesquisas de boca de urna que tentarão formar separadamente, até o Natal, uma coligação para governar o país.

Hoje, as duas legendas compõem a aliança que dá sustentação a Merkel; a primeira-ministra fica no cargo até a eleição de um novo premiê.

De acordo com os dados oficiais, os Verdes termina-

ram em terceiro lugar (com 14,8%), seguidos pelos liberais da FDP (11,5%), de direita, e, mais atrás, a ultradireitista AfD (10,3%) e os socialistas do partido A Esquerda (4,9%). Embora abaixo dos 5% necessários para integrar o Parlamento, a Esquerda elegeu três representantes diretos, o que lhe permite obter assentos.

A comissão eleitoral ainda deve divulgar resultados finais, em um prazo de três semanas, mas, nas últimas eleições, a diferença entre o boletim preliminar e o final tem ficado em redor de 0,02% dos votos.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Juros sobem pelo terceiro mês, e crédito às empresas cai em agosto, diz BC



Os juros cobrados pelos bancos em empréstimos subiram pelo terceiro mês consecutivo e alcançaram 21,1% em agosto, com elevação de 0,7 ponto percentual em relação a julho. Este é o maior percentual desde abril de 2020.

Os dados foram divulgados pelo BC nesta segunda-feira (27). Com a alta da taxa básica de juros (Selic), que está em 6,25% ao ano e deve encerrar 2021 acima de 8%, a tendência é que o valor cobrado em novos financiamentos permaneça em crescimento.

Para empresas, os juros chegaram a 14,4% em agosto, alta de 0,8 ponto percentual em relação a julho e maior percentual desde janeiro de 2020.

No período, houve alta em modalidades importantes

para os empreendimentos, como capital de giro (que responde pela maior parte do volume concedido para as companhias), com alta de 0,6 ponto percentual, antecipação de recebíveis, com 0,7 ponto, e desconto de duplicatas, 0,3 ponto.

Na linha de capital de giro de curto prazo, com prazo abaixo de 365 dias, o aumento nos juros foi de 2 pontos percentuais em relação a julho.

Para as famílias, os juros chegaram a 25,3%, 0,6% maior que no mês anterior.

Em 12 meses, os juros para empresas subiram 3,7 pontos percentuais e para famílias, 1,3. Ao todo, a alta foi de 2,5 pontos no acumulado.

Em contrapartida, o spread -diferença entre a taxa de captação dos bancos e o que eles cobram em emprésti-

mos- caiu 0,1 ponto percentual no mês e ficou em 14,5%.

“A alta de juros é consistente com a elevação taxa básica da economia [Selic]. Isso pode ser visto na estabilidade dos spreads”, disse o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha.

Em agosto, os novos empréstimos somaram R\$ 431,8 bilhões, redução de 2,1% em relação ao mês anterior. A queda foi puxada por empresas, com 3,5%. Segundo o BC, a redução se deve à desaceleração de financiamentos pelo Pronampe, que teve alto volume em julho.

“O Pronampe foi relançado no fim de junho e teve suas concessões concentradas em julho, quando passou de R\$ 2,4 bilhões em junho para R\$ 18,6 bilhões”, justificou Rocha.

Larissa Garcia/Folhapress

Dívida Pública sobe 1,57% em agosto e aproxima-se de R\$ 5,5 tri

Mesmo com queda expressiva das emissões de títulos públicos, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em agosto e aproximou-se de R\$ 5,5 trilhões. Segundo números divulgados ontem (25) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 5,396 trilhões em julho para R\$ 5,481 trilhões em agosto, alta de 1,57%.

O Tesouro prevê que a DPF continuará subindo nos próximos meses. De acordo com a nova versão do Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentada no fim de maio, o estoque da DPF deve encerrar 2021 entre R\$ 5,5 trilhões e R\$ 5,8 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 1,59%, passando de R\$ 5,155 trilhões em julho para R\$ 5,237 trilhões em agosto. No mês passado,

o Tesouro emitiu R\$ 44,78 bilhões em títulos a mais do que resgatou. Também houve a apropriação de R\$ 37,37 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública.

Depois de mais de um ano superando os R\$ 100 bilhões mensais, as emissões começaram a cair. Em agosto, o Tesouro emitiu R\$ 70,69 bilhões, o menor nível de emissão desde abril do ano passado, quando o mercado ficou parcialmente paralisado após o início da pandemia da covid-19. Os resgates da DPMFi somaram R\$ 25,91 bilhões, influenciados principalmente pelo vencimento de R\$ 24,11 bilhões em títulos corrigidos por índices de preços.

Wellton Máximo/ABR



Sucesso da abertura econômica depende de melhora da imagem sobre sustentabilidade e corrupção



A abertura comercial do país poderia impulsionar o crescimento da economia e a diversificação da pauta exportadora nos próximos anos, mas o Brasil precisa avançar também em algumas agendas, entre elas, questões educacionais, de sustentabilidade e combate à corrupção.

Essa é a avaliação de especialistas e empresários que participaram nesta segunda (27) do 4º Encontro O Brasil Quer Mais - O Lugar do Brasil no Mundo, realizado pelo ICC Brasil, entidade que reúne os membros brasileiros da Câmara de Comércio Internacional.

O argumento de que o

custo Brasil não permite uma abertura mais rápida foi atacado pelos debatedores e citado como uma falácia.

Edmar Bacha, sócio-fundador e diretor do Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças, afirmou que, de acordo com dados de 2018, o Brasil representava 3% do PIB e 1% das exportações mundiais, era a 25ª maior economia exportadora e 8ª maior em termos de PIB. O país tem um comércio internacional que representa 25% do PIB, ante uma média mundial de 60%.

Segundo Bacha, é necessário pensar em um Plano Real para a indústria como uma maneira

de reindustrializar o país.

Para ele, o modelo de substituição de importações e proteção industrial foi importante até meados do século passado, mas hoje contribui no sentido contrário, para desindustrializar o país.

“O normal seria termos uma participação no comércio internacional de 50% do PIB. Não tem porque a gente prosseguiu muito além do razoável em uma estratégia de substituição de importações. As empresas vêm para o Brasil mirando o mercado interno, incapazes de exportar, com raras e honrosas exceções”, afirmou Bacha, que defendeu uma redução substancial de tarifas.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Empresários cobram do governo Bolsonaro protagonismo na agenda ambiental



“O mundo precisa, com urgência, caminhar para uma economia de baixo carbono e o setor empresarial no Brasil reconhece sua responsabilidade nessa transformação”. Assim começa uma carta assinada por 107 grandes empresas sediadas no país, além de 10 entidades empresariais, que cobram um posicionamento mais firme do governo de Jair Bolsonaro a respeito da crise do clima.

“Objetivos climáticos ambiciosos correspondem à nossa convicção de que o Brasil deve buscar o protagonismo nas negociações de clima”, diz o texto. “O Brasil deve manter a sua centralidade nesse diálogo, sob pena

do enorme prejuízo ao setor produtivo e à sociedade brasileira”.

Quem lidera a iniciativa é o CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável). O documento, intitulado “Posicionamento Empresários pelo Clima”, deve ser apresentado a representantes do governo brasileiro. O Ministério da Economia, de Paulo Guedes, aceitou nesta segunda-feira (27) participar do encontro e uma data está sendo agendada.

O CEBDS quer apresentar o documento também para os ministros Joaquim Álvaro Pereira Leite (Meio Ambiente), Carlos Alberto Franco França (Relações Exteriores) e Teiza Cristina (Agricultura).

Entre os signatários, estão empresas como Alcoa, B3, Carrefour, P&G, Embraer, Bradesco, Grupo Ultra, Shell, BRF, JBS, Klabin, Natura, Renner, Nestlé, Amazon, JSL, Korin, Marfrig, Mastercard, Vivo, Votorantim, Movida, Suzano, os escritórios de advocacia Tozzini Freire e Mattos Filho, além de entidades como Abimaq (máquinas e equipamentos), Abal (alumínio), Abag (agronegócio) e Amcham Brasil (Câmara Americana).

O documento já foi apresentado no mês passado a Alok Sharma, presidente da COP26, conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas), que acontece em novembro em Glasgow, na Escócia. Daniele Madureira/Folhapress

Lira retoma articulação por PEC que institui semipresidencialismo a partir das eleições de 2026



Presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL) retomou a articulação pela PEC do semipresidencialismo. Se aprovado, o modelo valeria a partir das eleições de 2026.

Mesmo sem consenso no Congresso sobre o tema, a coleta de assinaturas está sendo feita pelo líder do PP na Casa, deputado Cacá Leão (BA), e pelo autor da proposta, Samuel Moreira (PS-DB-SP). São necessárias ao menos 171 assinaturas para o texto começar a tramitar.

O semipresidencialismo é defendido pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, e pelo ex-presidente Michel Temer (MDB).

A expectativa é que a articulação ganhe força após 2

Ministro da Economia: Brasil vai insistir em mudanças no Mercosul

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (27) que o Brasil vai continuar tentando fazer mudanças no Mercosul. Segundo ele, o governo brasileiro busca “modernizar” o bloco econômico, mas tem encontrado resistência da Argentina. O bloco é formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

“A nossa posição é de avançar. Nós não vamos sair do Mercosul. Mas nós não aceitaremos o Mercosul como ferramenta de ideologia. O Mercosul tem uma proposta muito clara: é uma plataforma de integração na economia global. Se ele não entregar esse serviço, nós vamos modernizar, os incomodados que se retirem”, disse ao participar, de modo remoto, do evento O Brasil

quer Mais, promovido pelo International Chamber of Commerce, a Câmara de Comércio Internacional.

O Brasil tem proposto a redução da tarifa externa comum (TEC) em 10% para todos os produtos, enquanto a Argentina defende que apenas parte das mercadorias sejam incluídas na redução. “Nós vamos ficar firmes nessa posição. E a Argentina parece que está muito firme em uma posição antagônica à nossa”, ressaltou Guedes sobre as disputas internas no bloco.

As divergências também são sobre a forma de tomada de decisão dentro do bloco. Atualmente, todas as decisões são feitas a partir de consenso entre os quatro países membros. “É exigido unanimidade para fazer mudança no Mercosul e eles transformam isso em vetos. Daniel Mello/ABR



de outubro. Isso porque nesta semana o foco estará na promulgação da PEC da reforma eleitoral, prevista para esta terça-feira (28).

A busca por assinaturas conta com apoio de Lira. O presidente da Câmara já havia abordado a mudança do sistema presidencialista para o semipresidencialista em entrevista à CNN em 10 de julho.

“Eu não estou defendendo o semipresidencialismo. Estou dizendo e afirmando que, se for o caso, é muito menos danoso que um primeiro-ministro, que é eleito pelo Congresso e tem que ter base de sustentação em ordem, caia do que caia o presidente todo mandato.”

O semipresidencialismo seria uma maneira menos traumática de promover mu-

danças em um governo que não está funcionando, afirmam os defensores.

O modelo é uma espécie de parlamentarismo em que o presidente da República conserva um pouco mais de poder nas mãos em relação ao parlamentarismo tradicional e menos do que no presidencialismo atual.

Desde a redemocratização foram dois processos de impeachment no Brasil: o de Fernando Collor de Mello e o de Dilma Rousseff. Contra Jair Bolsonaro há cerca de 130 pedidos à espera da análise de Lira.

O próprio presidente da Câmara diz publicamente que o modelo é uma forma de “estabilizar mais o processo político dentro do Congresso Nacional”. Danielle Brant/Folhapress

Fusões & Aquisições

BR Malls compra Helloo e dobra aposta em mídia 'out of home'



A BR Malls está adquirindo 100% da Helloo, uma empresa de mídia out of home, numa transação que fortalece uma vertical que o CEO Ruy Kameyama pretende transformar na segunda linha de receitas da empresa de shoppings.

Fundada em 2016, a Helloo tem 4 mil telas espalhadas nos elevadores de 2 mil condomínios. O run rate da companhia aponta para um faturamento de R\$ 25 milhões/ano.

Segundo Ruy, a Helloo vem crescendo a uma taxa média anual de 58% nos últimos cinco anos, e o plano é manter esse mesmo ritmo nos próximos cinco.

Além de gerar uma nova

fonte de receitas, a aquisição tem sinergias com o core business da BR Malls, já que a publicidade na telinha do elevador ajuda a aumentar a dominância dos shoppings da BR Malls em suas áreas de influência.

A relação entre as duas empresas começou há alguns anos, quando a BR Malls se tornou uma franqueada da Helloo em Niterói, onde a companhia tem um de seus maiores shoppings, o Plaza Niteroi.

Para testar as sinergias com seu negócio principal, a BR Malls passou a vender e implantar as telas da Helloo em bairros ao redor do shopping.

“Foi um sucesso enorme: os lojistas do shopping

se tornaram anunciantes da Helloo, e muitos anunciantes da Helloo se tornaram anunciantes das telas que temos nos shopping,” o CEO da BR Malls disse ao Brazil Journal.

A aquisição também dialoga com a estratégia da BR Malls de usar a publicidade para monetizar mais seu relacionamento com lojistas, consumidores e anunciantes.

“Os shoppings conhecem tudo dos lojistas, mas muito pouco dos consumidores,” disse Ruy. “Estamos perdendo uma oportunidade de sermos mais relevantes para os consumidores. Além disso, tendo esses dados vamos poder monetizar isso com ads, na linha do que a Amazon, o Walmart e a Target fazem muito bem.”

Brazil Journal

GE Healthcare anuncia aquisição da BK Medical por US\$ 1,45 bi

A GE Healthcare, unidade de Saúde da GE, anunciou nesta última quinta-feira (23) a aquisição da BK Medical, empresa líder em visualização cirúrgica avançada, por US\$ 1,45 bi. O negócio fará com a que GE Healthcare expanda mais ainda sua plataforma de equipamentos de imagem, principalmente de ultrassons.

“A tecnologia de ultrassom intra-operatório da BK Medical, a Active Imaging, faz com que os médicos tenham visibilidade interna do corpo do paciente em tempo real durante a cirurgia, dando informações preciosas para a

tomada de decisões durante o procedimento. A aquisição da BK Medical pela GE Healthcare é mais um passo em busca de uma saúde de precisão para os nossos clientes”, conta Arlene Ocasio, Líder de Ultrassom da GE Healthcare para a América Latina.

Ainda de acordo com Arlene, a compra da BK Medical também será um estímulo para o negócio de ultrassom da GE Healthcare, que deverá crescer mais ainda nos próximos anos. “Expandiremos o nosso portfólio de ultrassons, oferecendo a nossos clientes soluções clínicas especializadas e avançadas”, conclui.

Setor Saúde



De Divinópolis para o Brasil: o que a Vinci viu na Farmax



Depois que a Anvisa autorizou a venda de álcool líquido no varejo para o combate à pandemia, a Farmax precisou de apenas 36 horas para despachar seu produto para as maiores farmácias do País.

A companhia familiar, fundada em Divinópolis há mais de 40 anos, conseguiu sobreviver e crescer no varejo de personal care graças a uma estrutura de custo enxuta e muita agilidade operacional — apesar de disputar as gôndolas com gigantes como L’Oréal, Johnson & Johnson, e a Beiersdorf, a dona do creme Nivea.

Seu removedor de esmalte é líder de mercado há 14 anos, com um market share acima de 50%.

Agora, a empresa da família Amaral está trocando de mãos, e vai começar um novo capítulo da sua história como investida de um fundo de private equity da Vinci Partners.

A Vinci acaba de comprar 100% da Farmax, cujos produtos chegam a 85% das farmácias brasileiras e que teve uma receita líquida de R\$ 300 milhões ano passado. A empresa cresceu a uma taxa média anual de 20% nos últimos três anos.

O valor da aquisição não foi revelado.

A Farmax tinha 20 acionistas — com três irmãos controlando o negócio — mas começou um processo de profissionalização há cerca de três anos.

O CEO da empresa, que

será mantido pela Vinci, é Ronaldo Ribeiro, um executivo com mais de 23 anos de experiência no mercado de bens de consumo, 18 deles na Unilever.

A Farmax — que até anteontem se chamava Distribuidora Amaral — começou fabricando produtos básicos, como removedores de esmaltes, soros fisiológicos e bicarbonato de sódio.

Mas desde a chegada de Ronaldo, a companhia tem trabalhado para diversificar seu portfólio para produtos de maior valor agregado.

Hoje, 40% da receita já vem do segmento de cosméticos, principalmente uma linha de protetor solar e óleos essenciais.

Brazil Journal

Indústria

CNI: confiança da indústria de construção tem forte queda em setembro



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da indústria de construção apresentou forte queda em setembro, recuando 5 pontos em relação ao apurado em agosto, informou ontem (27) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Neste mês, o índice ficou em 54,7, a maior queda do índice desde março de 2021. O índice varia de zero a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do setor de indústria e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança do empresariado. Quanto mais próximo de zero, menor a confiança.

“Entre agosto e setembro, o índice de condições atuais da economia brasileira recuou de 51,3 pontos para 42,3 pontos. Ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice reflete a transição de uma percepção positiva para uma percepção negativa da economia brasileira. Já o índice de expectativas da economia brasileira também apresentou uma forte queda, de 8 pontos, porém permanece acima da linha divisória de 50 pontos”, informou a confederação.

A CNI disse que o resultado de setembro foi marcado por uma deterioração da percepção das condições atuais e das expectativas sobre a economia brasileira.

Ainda de acordo com a confederação, alinhadas à queda de confiança, as expectativas dos empresários da indústria da construção com relação às variáveis relacionadas à atividade também caíram, embora em menor magnitude.

De acordo com o levantamento, as expectativas do nível de atividade, de novos empreendimentos, de compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados recuaram, respectivamente, 1,3 ponto, 0,9 ponto, 0,8 ponto e 1,0 ponto. Com isso, esses índices ficaram, no mês de setembro, em 56,4 pontos, 55,4 pontos, 55,1 pontos e 53,4 pontos, respectivamente.

Luciano Nascimento/ABR

Emprego na indústria mantém trajetória de crescimento

A Sondagem Industrial, pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta para um ritmo de contratações cada vez maior e mais disseminado na indústria. O índice de evolução do número de empregados ficou em 52,3 pontos, acima da linha divisória pelo quarto mês consecutivo. O índice varia de 0 a 100, com linha de corte em 50 pontos, os dados acima desse valor indicam crescimento e abaixo, queda na comparação com o mês anterior.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, a tendência de crescimento do emprego se mostra longa, pois nos últimos 14 meses, o índice se manteve acima dos 50 pontos em 13 deles.

A Utilização da Capacidade Instalada ficou em 72%, aumento de 1 ponto percentual entre julho e agosto de 2021. O percentual para o mês se iguala ao registrado no mesmo mês de 2014 e supera o registrado no mês de agosto dos anos subsequentes. Desde maio a UCI se mantém acima da média dos mesmos meses de 2011 a 2019.

Além disso, o índice de evolução da produção ficou em 53 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos que separa queda de alta da produção, em agosto na comparação com julho deste ano. É o quarto mês consecutivo que os empresários da indústria de transformação e extrativa, de todos os portes, indicam crescimento da produção em relação ao mês anterior.

Portal da Indústria



Indústria pode se desenvolver de maneira sustentável por meio da biodiversidade e mercado de carbono



É possível desenvolver a indústria brasileira e os negócios do setor agroindustrial de maneira sustentável a partir da biodiversidade e das negociações sobre mercado de carbono. A afirmação é do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, durante o seminário Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Negociações Internacionais, realizado pela CNI e Folha de S. Paulo na quarta-feira (22).

“A indústria brasileira é uma das mais responsáveis com relação às questões ambientais. Temos compromisso com a redução de CO₂, temos compromissos com o acordo de Paris e compromissos firmes com relação ao desmata-

mento, a conservação da flora e biodiversidade brasileira, até porque essas questões representam um ativo brasileiro muito importante. Podemos desenvolver a indústria e a agroindústria a partir da biodiversidade brasileira e da negociação do carbono”, afirmou Robson de Andrade.

O presidente da CNI ressaltou que há uma distorção em relação à imagem negativa atribuída ao Brasil internacionalmente e ao que realmente acontece no país. “Muita coisa que se fala, na realidade, não reflete o que acontece. O Brasil, com toda sua extensão territorial, tem responsabilidade com as questões ambientais. A divulgação de uma imagem negativa do Brasil com relação a desmatamento, às queimadas

não reflete realmente o que nós temos no país, em todos os setores da economia”.

Para senadora Kátia Abreu, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Brasil tem um “exército de brasileiros” que têm compromisso com meio ambiente. “Tivemos alguns percalços nos anos de 2019 e 2020, mas já estamos recuperando esses números. Inclusive, em relação às queimadas, já tivemos uma redução tanto no Pantanal quanto na Amazônia e o desmatamento, comparando com os meses do ano passado também, teve redução. Precisamos demonstrar isso para esse exército de pessoas que acreditam no combate ao aquecimento global”.

Portal da Indústria

Publicidade Legal

BUS PAY S.A.
CNPJ/ME nº 31.689.379/0001-12 – NIRE 35.300.522.664
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 14 de setembro de 2021
Data, Hora e Local: Em 14/09/2021, às 10 horas, na sede social da **BUS PAY S.A.**, na Avenida do Café, nº 277, Torre A, 4º andar, conjunto 402 (Parte), Vila Guarani, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia e consoante assinaturas no respectivo Livro de Presença de Acionistas. **Livro de Presença:** Instalou-se a presente Assembleia Geral Ordinária em primeira convocação, reunindo-se os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. José Garcia Netto, que convidou a mim, Fábio Kiyoshi Yakushiji, para secretariar os trabalhos. **Ordem do Dia:** a) Leitura, apreciação, discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras, relativas aos Exercícios Sociais encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2020; b) aprovação da proposta da Administração da Companhia a respeito da destinação do resultado dos referidos exercícios sociais; c) reeleição dos atuais membros da Diretoria e d) – Outros Assuntos de Interesse da Sociedade. O Secretário atendendo a solicitação da Presidência procedeu à leitura da Ordem do Dia aos acionistas presentes. Ademais, ressaltou que os documentos citados no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 1976 e objeto do item "a" acima deixaram de ser publicados por força do artigo 294 da já mencionada Lei, artigo esse alterado pela Lei nº 13.818, de 2019, porquanto cópias autenticadas encontram-se a esta anexadas para fins do respectivo arquivamento e registro. **Deliberações por Unanimidade de Votos:** I) Após a apreciação e discussão das matérias objeto da Ordem do Dia, resolveram os acionistas, por unanimidade e sem qualquer restrição, aprovar na sua íntegra os documentos mencionados no item a) da Ordem do Dia, relativamente aos referidos exercícios sociais; II) no tocante ao disposto no item b) da Ordem do Dia, os acionistas aprovaram e deliberaram, em face dos prejuízos apurados: i) exercício social encerrado em 31/12/2019 destinado ao prejuízo no valor de R\$ 7.015,55 para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados; ii) exercício social encerrado em 31/12/2020 também destinado ao prejuízo no valor de R\$ 8.666,75 para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados resultando nessa conta o montante de R\$ 15.682,30. III) Quanto ao disposto na letra c) da Ordem do Dia, foi aprovada, por unanimidade, a reeleição dos seguintes membros da Diretoria: i) Sr. José Garcia Netto, portador do RG nº 19.503.590 SSP/SP, e do CPF/MF nº 097.330.158-90 e ii) o Sr. Fábio Kiyoshi Yakushiji, portador do RG nº 14.070.925 SSP/SP, CPF/MF nº 023.116.708-32, ambos com mandato de 3 anos de gestão, até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2024. Os Diretores tomam posse nos cargos nesta data, permanecendo em suas funções até que os Diretores eleitos na próxima AGO de 2024 venham a tomar posse. **Declaração:** Os diretores eleitos declaram ter ciência do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404, de 1976, não tendo sido condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. III) Atendendo ao disposto ao último item da Ordem do Dia (item d), o Sr. Presidente dando sequência ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar do aludido assunto da ordem do dia, e como ninguém mais se pronunciou, foi suspensa a sessão. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta Ata, a qual, reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada, tendo sido assinada pelos presentes. **São Paulo, 14/09/2021. Presidente:** José Garcia Netto; **Secretário:** Fábio Kiyoshi Yakushiji. **Acionistas Presentes:** José Garcia Netto CPF nº 097.330.158-90; Caruana S.A. Participações e Empreendimentos CNPJ/MF 07.882.656/0001-24. JUCESP – Registrado sob o nº 462.163/21-0 em 22/09/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

BCD Brazil Holdings Participações Ltda.
CNPJ/ME nº 08.596.542/0001-80 – NIRE 35.221.211.275
Deliberação de Sócios para a 7ª Alteração ao Contrato Social
Pelo presente instrumento particular: 1) **Itaipu B.V.**, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis da Holanda, CNPJ/ME nº 08.816.707/0001-82, representada por Sra. **Cristiane Locatelli Todeschini**, RG nº 3938476-0 (SESP/PPR), CPF/MF nº 566.457.599-91; e 2) **BCD Travel South America Holding B.V.**, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis da Holanda, CNPJ/ME nº 14.348.118/0001-10, representada por Sra. **Cristiane Locatelli Todeschini**, acima qualificada, únicas sócias da **BCD Brazil Holdings Participações Ltda.**, com sede na Rua São Tomé, nº 86, 15º andar, sala 6, São Paulo-SP, (a "Sociedade"), têm entre si justo e contratado alterar seu contrato social pela sexta vez, de acordo com as seguintes cláusulas: 1. Resolverem as sócias consignar o desligamento, nesta data, do Sr. **Jobelino Vitoriano Locatelli**, RG nº 2.489.268-3 SSP/SP, CPF/MF nº 035.964.518-68 e da Sra. **Cristiane Locatelli Todeschini**, RG nº 3938476-0 SESP/PPR, CPF/MF nº 566.457.599-91, do cargo de administradores da Sociedade. 2. As sócias elegem o Sr. **Paul Barry**, RNE nº V211377D, SSP/SP e CPF/ME nº 227.543.258-24, para o cargo de administrador da Sociedade, com prazo de mandato indeterminado, até que venha a ser destituído e/ou substituído. 3. O Sr. **Paul Barry**, acima qualificado, aceita sua eleição e toma posse de seus cargos, por meio da assinatura deste instrumento, declarando, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer a administração da Sociedade por lei especial e nem ter sido condenado, ou se encontrar sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. 4. Em virtude das deliberações acima, as sócias decidem alterar a redação do Artigo 7º, § 1º, do Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 7º - (...) § 1º. Os sócios elegem, neste ato, por unanimidade, para ocupar o cargo de administrador da Sociedade, o Sr. **Paul Barry**, Britânico, casado, diretor, portador da cédula de identidade RNE nº V211377D, emitido por SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 227.543.258-24, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Júlio Gonzales, 132, 26º andar, CEP 01156-060". 5. Resolve, ainda, as sócias reduzir o capital social da Sociedade por ser excessivo às suas necessidades, de R\$ 2.008.095,00 totalmente integralizados em moeda corrente nacional, para R\$ 1.729.595,00, uma redução, portanto, de R\$ 278.500,00, mediante a extinção de 278.500 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, detidas pela sócia BCD Travel South America Holding B.V., e a restituição e pagamento das quantias correspondentes à sócia. 6. Em virtude de tal redução, o capital social da Sociedade passa a ser de R\$ 1.729.595,00, dividido em 1.729.595 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, fica assim distribuído entre as sócias: **Sócia:** Itaipu; **Quotas:** 100; **Valor:** R\$ 100,00. **Sócia:** BCD South America; **Quotas:** 1.729.495; **Valor:** R\$ 1.729.495,00. 7. Foi alterada a redação do Artigo 6º, caput, do Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 6º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.729.595,00, estando representado em 1.729.595 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas: **Sócia:** Itaipu; **Quotas:** 100; **Valor:** R\$ 100,00. **Sócia:** BCD South America; **Quotas:** 1.729.495; **Valor:** R\$ 1.729.495,00. **Total de Quotas:** 1.729.595; **Valor Total:** 1.729.595,00. (...) 8. Fica o administrador acima eleito, Sr. **Paul Barry**, autorizado a praticar todos os atos necessários para implementar, registrar e liquidar a redução de capital social da Sociedade e realizar todos os pagamentos necessários. 9. As demais disposições do Contrato Social da Sociedade permanecem inalteradas. E, estando assim justas e contratadas, firmam o presente instrumento em 3 vias de igual teor e forma. São Paulo, 24/08/2021. **Itaipu B.V.**, p.p. Cristiane Locatelli Todeschini; **BCD Travel South America Holding B.V.**, p.p. Cristiane Locatelli Todeschini. **Administrador Eleito:** Paul Barry.

Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 48.114.367/0001-62 – NIRE 35.300.335.228
Ata da Assembleia Geral Extraordinária
1. Data, Hora e Local: 09/09/2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 8501, 29º andar, sala 291 Edifício Eldorado Business Tower, São Paulo-SP. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas, na conformidade do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. **3. Mesa:** Presidente: José Manuel Queirós Dias da Fonseca, Secretário: José Diogo Carneiro de Araújo e Silva. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a distribuição parcial de dividendos gerados nos exercícios de 2014 à 2018, à conta de reservas de lucros. **5. Resumo das Deliberações.** Considerando que o lucro líquido apurado nos exercícios de 2014 à 2018, no valor de R\$29.714.394,53 foi inteiramente destinado para formação de reserva de lucros, não tendo sido distribuído qualquer quantia aos Acionistas, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11/08/2021, às 10:00 horas e que o referido lucro líquido daquele exercício não foi absorvido por prejuízos no exercício, os Acionistas decidem por unanimidade: **(i)** reverter parcialmente os valores da reserva de lucros. Nesse sentido, foi aprovada a seguinte proposta da Administração da Companhia: (a) o montante de R\$24.000.000,00, representativo de 80,77% da reserva de lucros da Companhia conforme demonstrado, fica destinado à distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos Acionistas, nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e do Artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, ficando assim distribuídos entre eles: (a) ao Acionista **MDS Corretor de Seguros S.A.**, o valor total de R\$ 1.231.200,00; (b) ao Acionista **MDS,SGPS,S.A.**, o valor total de R\$22.768.800,00; e (c) o restante, no montante de R\$5.714.394,53, permanece na Reserva de lucros para futura distribuição, conforme aprovado pelos Acionistas na Assembleia, nos termos do § 2º e caput do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Os valores referentes à referida distribuição de lucros encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir da presente data, para transferência conforme instruções enviadas por cada Acionista à Diretoria da Companhia; **(ii)** a lavratura da presente ata em forma sumário, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das S.A. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 09/09/2021 Assinaturas: **Mesa:** José Manuel Queirós Dias da Fonseca – Presidente; José Diogo Carneiro de Araújo e Silva – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 452.638/21-5 em 20/09/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

A-1 Administradora de Bens Eireli
CNPJ/ME 02.308.003/0001-12
Deliberação do Titular
Às 10h do dia 23/09/2021, presente na sede social, localizada na Avenida Angélica, 2163, 5º andar, sala 57-A, Santa Cecilia, em São Paulo-SP, **Abraão Obeldi**, RG nº 16.322.054 SSP/SP, CPF/ME nº 065.921.948-47, titular da **A-1 Administradora de Bens Eireli**, com seu ato constitutivo arquivado e registrado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (doravante simplesmente "Empresa"), resolve, neste ato, por não mais convir aos seus interesses e propósitos, aprovar a dissolução da Empresa, a qual deverá ser formalizada até 15/12/2021. Para os fins do artigo 1.103 do Código Civil, o próprio Titular atuará como liquidante da Empresa e será responsável por ultimar os negócios sociais, levantar os ativos e passivos existentes e praticar todos os atos necessários e pertinentes à sua extinção. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pelo Titular. **Abraão Obeldi**.

Saci Têxtil Ltda.
CNPJ/ME nº 46.022.810/0001-40 – NIRE 35.200.289.470
Edital de Convocação para Reunião de Sócios
Ficam os sócios da **Saci Têxtil Ltda.** ("Sociedade") convocados para reunirem-se em Reunião de Sócios a ser realizada, em primeira convocação, no dia 06/10/2021, às 10h00, em sua sede social, sita na Avenida Padre Vicente Melillo, nº 176, Jardim Umarama, Osasco, SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Formalizar o ingresso na Sociedade dos herdeiros da sócia **Yolanda Acras Abdalla**, falecida em 16/07/2012, em face do encerramento e lavratura da Escritura de Inventário e Partilha, em 25/02/2021, por força do qual suas 204.510 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, serão divididas e transferidas aos seus filhos e herdeiros, Paulo Henrique Abdalla, Maria Stela de Andrade e Leila Maria Abdalla Andrade; 2) Alterar a denominação da Sociedade de **Saci Têxtil Ltda.** para **Saci Empreendimentos Imobiliários Ltda.**; e 3) Alterar o objeto social da Sociedade, que passará a ter as seguintes atividades: **(I)** compra, venda e administração de imóveis próprios; e **(II)** participação no capital de outras empresas. Osasco-SP, 28/09/2021. **Mariza Aparecida Hannud Acras** – Sócia Administradora.

Saúde do Brasil Holding S.A.
CNPJ/ME nº 22.932.773/0001-49 – NIRE 35.300.480.210
Aviso aos Acionistas – Subscrição de Sobras de Ações Não Subscritas
Saúde do Brasil Holding S.A. ("Companhia"), vem informar a seus acionistas, com relação ao aumento de capital de R\$ 11.963.235,19, mediante emissão de 32.811.945 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço R\$ 0,3646 por ação, valor este estabelecido sem diluição injustificada dos atuais acionistas, em observância aos critérios previstos no Artigo 170, § 1º, inciso I, da Lei das S.A., levando-se em consideração, ainda, o valor do patrimônio líquido por ação da Companhia, conforme o Laudo de Avaliação (definido no item 6.1.1 da AGE de 27/08/2021), o qual foi elaborado com base no critério previsto no Artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei das S.A. ("Aumento de Capital"), conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/08/2021 ("AGE de 27/08/2021") e objeto do Aviso aos Acionistas divulgado em 28/08/2021 ("Aviso aos Acionistas"), comunicar as regras para subscrição e integralização das sobras identificadas após o período do exercício do direito de preferência dos acionistas, conforme descritas a seguir: 1. Durante o período de exercício do direito de preferência, o qual se iniciou em 28/08/2021 e se encerra em 27/09/2021 ("Prazo de Exercício do Direito de Preferência"), foi apurada pela Companhia a subscrição de um total de 21.132.541 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de forma que restou, após o Prazo de Preferência previsto no item 6 do Aviso aos Acionistas, a quantidade total de 11.679.404 ações não subscritas pelos acionistas ("Sobras de Ações Não Subscritas"); 2. A partir das Sobras de Ações Não Subscritas apuradas, restou para integralização do Aumento de Capital o montante total de R\$ 4.258.310,50; 3. Os acionistas subscritores que optaram por subscrever ações e que tenham manifestado expressamente em seu respectivo boletim de subscrição, o interesse em subscrever as eventuais sobras, terão o prazo de 2 dias corridos, a se iniciar em 28/09/2021 e a se encerrar em 30/09/2021 ("Prazo de Subscrição das Sobras"), para subscrever as ações remanescentes, por meio de assinatura de um novo Boletim de Subscrição, e integralizá-las, em moeda corrente nacional, até 27/08/2022 por meio de depósito bancário realizado pelo subscritor na conta corrente da Companhia perante o Banco Santander Brasil S.A. (033), Agência nº 4390, Conta nº 13065287-8; e 4. Nos termos do Artigo 171, § 8º da Lei das S.A., o subscritor somente poderá subscrever sobras na mesma proporção dos direitos de preferência à subscrição de ações que efetiva e tempestivamente houver exercido. O número de sobras a ser alocado a cada subscritor será determinado com base na fórmula constante do item VI.5 do Boletim de Subscrição, conforme descrito no item 8 do Aviso aos Acionistas. Caso existam sobras não subscritas pelos acionistas e pedidos de sobras que não forem atendidos na forma acima prevista, será realizado rateio proporcional das sobras remanescentes, de acordo com a fórmula constante do item VI.5.4 do Boletim de Subscrição. A administração da Companhia permanecerá à disposição, durante todo o Prazo de Subscrição das Sobras, para fins de orientar os acionistas a preencher o referido Boletim de Subscrição e praticar os atos necessários à subscrição das sobras, conforme aplicável. São Paulo, 28/09/2021. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira**: Presidente do Conselho de Administração.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,3472 / R\$ 5,3478 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3770 / R\$ 5,3790 *
Turismo - R\$ 5,3130 / R\$ 5,5370

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,65%

OURO BM&F
R\$ 298,500

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,27%
Pontos: 113.583
Volume financeiro: R\$ 30,792 bilhões
Maiores altas: Marfrig ON (7,15%), BRF ON (7,00%), PetroRio ON (5,09%)

Maiores baixas: Méliuz ON (-5,18%), Via Varejo ON (-4,71%), Magazine Luiza ON (-3,97%)
S&P 500 (Nova York): -0,28%
Dow Jones (Nova York): 0,21%
Nasdaq (Nova York): -0,52%

CAC 40 (Paris): 0,19%
Dax 30 (Frankfurt): 0,27%
Financial 100 (Londres): 0,17%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,03%

Hang Seng (Hong Kong): 0,07%
Shanghai Composite (Xangai): -0,84%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,58%
Merval (Buenos Aires): 2,03%
IPC (México): 0,96%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Julho 2021: 0,96%
Agosto 2021: 0,87%

Confira nosso site:
www.datamercantil.com.br

Panamerica Fomento Mercantil S/A.

CNPJ/ME nº 32.741.085/0001-55

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto		
Balanços Patrimoniais		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto		
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo Circulante	2.295.617,13	2.305.988,73			1.283.788,12	(1.684.225,63)
Caixa ou Equivalente de Caixa	1.345.332,61	61.544,49	624.288,27	794.557,20	184.213,70	345.773,67
Clientes	950.284,52	2.244.175,10	562.763,73	717.914,57	634,48	634,48
Impostos a Recuperar	-	269,14	228.178,41	140.403,55	-	-
Ativo Não Circulante	2.960,92	3.595,40				
Ativo Imobilizado Líquido	2.960,92	3.595,40	220.501,78	136.874,03	269,14	(269,14)
Totais do Ativo	2.298.578,05	2.309.584,13				
Passivo	2020	2019				
Passivo Circulante	18.181,82	213.810,46				
Obrigações Tributárias	10.723,46	94.332,20	59.231,97	69,46	(917,00)	917,00
Provisões de Férias e encargos	3.531,99	2.246,67	(151.294,57)	(90.044,61)	(4.162,73)	11.132,01
Obrigações Trabalhistas	3.437,29	8.885,34	242.522,72	487.535,87	(83.199,88)	94.332,20
Obrigações com Fornecedores	489,08	107.429,25	(21.865,88)	(43.878,23)	-	(4.229,88)
Fornecedores	-	917,00	(36.443,14)	(97.883,97)	-	1.750.000,00
Patrimônio Líquido	2.280.396,23	2.095.773,67				
Capital Subscrito	3.000.000,00	3.000.000,00	184.213,70	184.213,70	1.283.788,12	61.544,49
Capital a Integralizar	(1.250.000,00)	(1.250.000,00)	-	-	61.544,49	-
Reservas de Lucros	530.396,23	345.773,67	1.750.000,00	1.750.000,00	1.345.332,61	61.544,49
Totais do Passivo	2.298.578,05	2.309.584,13			1.283.788,12	61.544,49
Resultados	2020	2019				
Lucro Líquido do Exercício	184.213,70	345.773,67	184.213,70	184.213,70	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total dos Resultados	184.213,70	345.773,67	184.213,70	184.213,70	1.283.788,12	61.544,49

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Bancos e contas digitais no Brasil: a batalha pela diferenciação



O brasileiro que quiser guardar seu dinheiro e fazer pagamentos por meio de uma conta digital (incluindo as carteiras de pagamentos) tem hoje 128 opções de empresas à sua disposição, de todos os tipos e tamanhos. Desde pequenas startups até as wallets dos grandes bancos, passando pelas carteiras dos varejistas e marketplaces.

Em um mercado regulado e com tantos competidores, é razoável supor que haja cada vez menos espaço para diferenciação. Se tomarmos os aplicativos mais usados e compararmos as experiências nos principais processos/serviços (cadastro, consultas/extrato, pagamentos, cartão de

crédito/débito, investimentos e atendimento), podemos dizer que todos estão se tornando cada vez mais parecidos.

Ainda há espaço para diferenciação no atendimento, que muitos ainda deixam a desejar. Mas nas demais funções são todos muito parecidos. Muda o design, porém, em sua maioria, na operação propriamente dita, eles são igualmente simples e fáceis de usar.

Então onde estará a próxima fronteira de diferenciação? A marca é importante, claro, porém sua relevância varia, em grande parte, de acordo com as posses do consumidor. Quanto mais dinheiro ele tem, mais preocu-

pado ele estará com a marca, a empresa, a solidez de seu balanço financeiro. Afinal de contas, ele tem algo a perder com uma escolha errada. Para a grande massa, a experiência continuará sendo o fator mais determinante na escolha da empresa.

Mas, se a experiência está muito parecida, o que resta? É aí que entra a próxima fronteira de competição nesse segmento: o uso inteligente de dados. Por exemplo: um extrato pode ser exibido em forma cronológica ou pode ser inteligente a ponto de descobrir que transação o usuário está buscando e exibir diretamente esta informação.

Neofeed

Reação do mercado à Evergrande foi exagerada, diz Meraki Capital



Os temores sobre a sustentabilidade da dívida de 300 bilhões de dólares da incorporadora chinesa Evergrande provocaram fortes perdas no mercado financeiro na última semana. Em meio às preocupações sobre a crise imobiliária na segunda maior economia do mundo, a bolsa brasileira, intimamente ligada à economia da China, chegou a tocar sua pior pontuação desde novembro de 2020. A Vale (VALE3), principal ação do índice, despencou 9,82% na semana.

Apesar do cenário turbulento, Roberto Reis, diretor de investimentos (CIO) e sócio-fundador da gestora Meraki Capital, acredita que as rea-

No Brasil, McDonald's aposta em 'drive-tudo' para atrair consumidores

Líder entre os restaurantes de fast food no Brasil, o McDonald's quer crescer ainda mais no país com tecnologia, flexibilidade e uma escuta cada vez mais ativa dos clientes. A flexibilidade é visível no cardápio: na pandemia, a rede enxugou o mix de ofertas e se concentrou nos clássicos.

Agora, com inflação em alta, lançou mais sanduíches de frango, já que o preço da carne bovina disparou, conta Paulo Camargo, CEO da Arcos Dorados no Brasil, empresa que opera a rede McDonald's na América Latina e no Caribe.

O acesso aos restaurantes também se adaptou, com o que o executivo apelidou de "drive-tudo" para a venda de comida para levar. "Vem gente de cavalo, carroça, skate, mobilete, patins", diz.

Na frente tecnológica, a rede vai lançar, em parceria com a Stellantis (gigante au-

tomobilística que surgiu da união de Fiat e PSA) a modalidade de pagamento já integrado no kit multimídia do automóvel.

Em entrevista ao GLOBO, o executivo reforçou sua confiança no potencial do Brasil, apesar das turbulências atuais: "Continua sendo o país do futuro, independente das confusões que estamos vivendo neste momento."

A América Latina foi uma das regiões mais afetadas no mundo pela pandemia. Como a Arcos Dorados passou por esse momento?

Foi muito complicado. As vendas caíram 80% no setor, para todo mundo. Quem tinha canais como delivery e drive-thru se saiu melhor. Buscamos ressignificar para o cliente aquilo que nós chamamos de conveniência. Durante muito tempo, conveniência para o varejo era estar na melhor esquina.

O Globo



ções do mercado foram exageradas. Ele conta que aproveitou o movimento de queda para aumentar posições. "No nosso fundo long biased, estávamos 65% comprados e passamos para 78%. Também reforçamos posições estruturais e aproveitamos para comprar um pouco de commodities", diz em entrevista.

Ex-diretor de investimentos em ações das gestoras do Santander e do Bradesco, Reis conta que uma das características de sua gestora é aumentar o risco justamente quando incertezas se refletem nos preços dos ativos.

Atento a boas oportunidades nas recentes quedas, a Meraki comprou ações de Vale (VALE3), Suzano

(SUZB3) e Magazine Luiza (MGLU3). Embora tenha uma visão negativa para o futuro dos grandes bancos, a Meraki também adicionou papéis do setor de olho no curto prazo. "As ações caíram demais e não era para esse exagero", afirma.

Confira a entrevista com Roberto Reis, diretor de investimentos e sócio-fundador da gestora Meraki Capital.

Começamos a reduzir o risco no final de julho, porque começamos a ver sinais de euforia no mercado, como o excesso de IPO no Brasil. Agora, houve um tsunami de notícias ruins dentro e fora do país, que já estão incorporadas nos preços dos ativos.

Exame